



Luisa Ribeiro Lopes, Coordenadora-Geral do INCoDe.2030

## **Apostar na educação para aproveitarmos as oportunidades do digital**

*Portugal está bem colocado na transição digital, acima da média europeia em vários indicadores, mas há ainda um importante caminho a fazer. Aderir ao digital o mais cedo possível é garantir que aproveitamos melhor as oportunidades que esta transformação acarreta. Informar, desmistificar e capacitar são palavras-chave num percurso onde a educação vai ser fundamental para nos tornarmos num país mais competitivo e socialmente coeso.*

Num cruzamento entre passado e futuro, entre tradição e inovação, Portugal está a trilhar o seu caminho na era digital. Hoje, o estado da transição digital em Portugal revela um país empenhado em acompanhar o ritmo frenético com que avança a inovação tecnológica. E se há a noção transversal e coletiva de que este é um grande desafio, há também a certeza de que Portugal não só o consegue ultrapassar, como se consegue colocar no pelotão da frente desta corrida.

Um esforço contínuo e conjunto, entre entidades públicas e privadas, durante os últimos anos, ajudou o país a colocar-se numa posição favorável: na percentagem de pessoas com competências digitais superiores ao nível básico (29%, quando a média da UE é de 26%); na percentagem de empresas que ministram formação em TIC (23%, contra 20% na média da UE); na adesão à banda larga fixa, que está bastante acima da média europeia (63% em Portugal e 34% na UE); e no número de empresas que já utilizam a Inteligência Artificial (17%, a média de UE é 8%).

Os números são animadores. No entanto, as estatísticas também mostram que existe um potencial enorme por explorar. Quatro em cada dez adultos não têm ainda competências digitais básicas, quando 28% das competências pedidas em ofertas de emprego são digitais e 66% do total das ofertas de emprego em Portugal solicitam pelo menos uma destas competências. A somar a isto, as vagas de emprego para especialistas em TIC cresceram a um ritmo cinco vezes superior à média do país entre 2014 e 2022, e seis em cada dez empresas interessadas nestes especialistas reportam dificuldades de recrutamento.

As oportunidades existem e os desafios são muitos. Temos, mais do que nunca, de garantir que os cidadãos em território nacional estão preparados para esta transição e dispõem de todas as

ferramentas e conhecimentos necessários para beneficiarem desta mudança. Só assim, ao mesmo tempo que ganhamos competitividade a nível europeu e mundial, conseguiremos uma sociedade digital mais coesa e inclusiva. Só assim aproveitamos da melhor forma o talento que existe no nosso país.

Mais ainda, apenas 22% dos cargos tecnológicos em empresas na Europa são ocupados por mulheres. Este dado ganha uma particular importância quando estudos, como o mais recente da McKinsey, nos dizem que, se este número duplicasse, o PIB da UE cresceria 600 mil milhões de euros. A igualdade de género tem benefícios reais para a economia. É preciso, por um lado, derrubar barreiras que ainda existem e, por outro, mostrar às raparigas e mulheres que as áreas das tecnologias e engenharias também são para elas.

A melhor arma para combater estas desigualdades é a educação. É informando, desmistificando e capacitando que desbloqueamos o potencial humano de que necessitamos para um futuro digital próspero e promissor. E ao mesmo tempo que concentramos esforços na qualificação da população ativa, importa fazer uma grande aposta nas novas gerações, uma aposta no pensamento computacional, na geração de conteúdos, no exercício de uma cidadania digital ativa, segura e esclarecida, sinónimo de liberdade, responsabilidade e democracia.

É nesta missão dupla, de coesão e competitividade, que operamos no INCoDe.2030, com programas e iniciativas dedicadas a cada uma das necessidades que enumerámos. O INCoDe.2030 é o verdadeiro parceiro para a transformação digital do país, das instituições e organizações, das empresas e das pessoas, e quer estar ao lado de todos no salto coletivo que vamos dar nos próximos anos. Em <https://www.incode2030.gov.pt/> e em <https://digitalcoalition.pt/>, podem conhecer o trabalho que temos feito e as oportunidades de emprego e formação profissional que disponibilizamos e que queremos que cheguem a cada vez mais pessoas. A transição digital acontecerá para todas e todos. Aproveitando, o quanto antes, as oportunidades para nos prepararmos, poderemos, mais facilmente, colher os benefícios dessa transformação. Por nós, pelos outros e pelo nosso futuro coletivo.